



# caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

## PISTAS PARA REFLEXÃO

**CAMINHADA 1 – 07/03/2010**  
**3º DOMINGO DA QUARESMA**  
Ex 3,1-8a.13-15; Sl 102;  
1Cor 10,1-6.10-12; Lc 13,1-9

Estamos na Quaresma, tempo em que se manifesta claramente a solidariedade de Deus para conosco. A identidade de Deus é ser solidário com os que estão à margem. Ele quer a vida, não a morte.

### **Diante disso:**

- Mostrar que a comunidade é verdadeiramente cristã quando se solidariza com o projeto de Deus, assumindo a causa dos pobres e oprimidos. Deus quer responder a esse clamor mediante nosso compromisso.

### **O que nossa comunidade pode fazer?**

- Tentar descobrir quais são as opções que a comunidade deve fazer para ser, de fato, cristã. Procurar descobrir quais são os frutos que Deus espera, pacientemente, de nós.
- Mostrar que a esperança dos marginalizados não pode ser calada, pois é anseio legítimo de um mundo novo, em sintonia com o projeto de Deus.
- Trazer a reflexão para a CFE 2010, Economia e Vida. Que aspectos de conversão pessoal e de mudança estrutural poderiam ser considerados para que, de fato, a economia esteja a serviço da vida, promovendo o bem comum?

**CAMINHADA 2 – 14/03/2010**  
**4º DOMINGO DA QUARESMA**  
Js 5,9a.10-12; Sl 33; 2Cor 5,17-21;  
Lc 15,1-3.11-32

Aprofundar o sentido de reconciliação como processo que leva à plena realização do ser humano em Deus e com os irmãos entre si. Os excluídos de hoje têm chances de plena realização?

Levar a comunidade a assumir o projeto de Deus, tal como é apresentado no evangelho, como sinal de maturidade cristã. O que dizer e o que fazer diante dos que estão excluídos? Nossas comunidades têm coragem de se reconciliar com os excluídos? Em que consistiria essa reconciliação?

À luz da diakonia de Paulo, questionar a atitude de pastores e fiéis enquanto ministros da reconciliação de Deus com as pessoas e destas entre si.

Trazer a reflexão para a CFE 2010, Economia e Vida.

- Que aspectos de conversão pessoal e de mudança estrutural poderiam ser considerados para que, de fato, a economia esteja a serviço da vida, promovendo o bem comum?
- Como fazer para que essas preocupações não sejam transitórias, mas se tornem, de fato, balizamento moral permanente?

**CAMINHADA 3 – 21/03/2010**  
**5º DOMINGO DA QUARESMA**  
**Is 43,16-21; SI 125; FI 3,8-14;**  
**Jo 8,1-11**

Suscitar na comunidade a “memória histórica” do povo e dos excluídos em busca de libertação. O que Deus pede aos israelitas é que se recordem do que Javé fez por eles, e que estejam prontos para a novidade que irá realizar (1ª leitura).

Levar a comunidade a se questionar sobre qual seria a atitude em relação aos excluídos, particularmente as prostitutas, se eles assumissem de fato a atitude de Jesus (evangelho).

Paulo encarna o ser cristão para o seu tempo (2ª leitura). Qual é o perfil do cristão e do agente de pastoral hoje?

A Quaresma favorece a caminhada de conversão e libertação. Salientar o amor de Deus, manifestado em Jesus, que leva as pessoas a se libertarem de toda e qualquer forma de opressão, interna ou externa.

Trazer a reflexão para a CFE 2010, Economia e Vida. Quais ações concretas a comunidade está realizando para:

Denunciar a perversidade de todo modelo econômico que vise em primeiro lugar o lucro, sem se importar com a desigualdade, miséria, fome e morte.

Educar para a prática de uma economia de solidariedade, de cuidado com a criação e valorização a vida como o bem mais precioso.

Conclamar as Igrejas, as religiões e toda a sociedade para ações sociais e políticas que levem à implantação de um modelo econômico de solidariedade e justiça para todas as pessoas.

**CAMINHADA 4 – 28/03/2010**  
**DOMINGO DE RAMOS**  
**Is 50,4-7; SI 21; FI 2,6-11;**  
**Lc 22,14-23,56**

A Paixão de Jesus, Servo Sofredor (1ª leitura), se prolonga em todos os excluídos de nossa sociedade. Quais os sinais que apontam para a presença de Deus ao lado dos que sofrem?

Questionar os projetos humanos construídos sem levar em conta o projeto de Deus revelado em Jesus, plenamente humano, servo, obediente até o fim (2ª leitura).

A Paixão de Jesus força as pessoas à opção a favor ou contra o projeto de Deus. A prática cristã é o termômetro que mostra se somos ou não a favor da vida e da liberdade (relato da Paixão).

Trazer a reflexão para a CFE 2010, Economia e Vida. Como está a nossa prática cristã, estamos servindo a Deus ou ao Dinheiro?